

APRESENTAÇÃO

Especial 70 anos do curso de Filosofia

O curso de Filosofia da Universidade Católica de Pelotas (UCPel), no dia 18 de março de 2023, completou 70 anos. As comemorações iniciaram em 2022 e foram concluídas em 2023. Várias atividades marcaram esse momento importante para o curso de Filosofia. Dentre elas merecem destaque: a Semana Filosófica de 2023; a Celebração Eucarística, presidida pelo Chanceler da Universidade e Arcebispo Metropolitano de Pelotas, Dom Jacinto Bergmann, em março de 2023; a Moção de Aplausos entregue pelo Legislativo Municipal de Pelotas.

Há 70 anos, o terceiro bispo de Pelotas, Dom Antônio Zattera, fundou a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, que mais tarde deu origem à Universidade Católica de Pelotas que, por sua vez, lançou as bases para o surgimento de várias instituições de ensino superior da região sul de nosso estado.

Nosso Curso de Filosofia foi o terceiro do estado do Rio Grande do Sul a ser autorizado pelo Ministério da Educação, conforme pesquisa realizada pelo prof. Agemir Bavaresco, publicada no presente volume. O Curso cumpre, desde sua criação, importante papel na região, uma vez que propicia a reflexão acerca da complexidade dos problemas que permeiam nossa existência e das profundas mudanças culturais da nossa sociedade, buscando compreender e resolver os problemas contemporâneos, com vistas à uma sociedade mais humana, permeada pela alteridade.

O volume 25, número 2, da Revista Razão e Fé, também se insere neste contexto, ao publicar textos de alguns dos professores e alunos que participaram desta trajetória histórica e que ministraram palestras ao longo da Semana Filosófica.

O presente volume apresenta, por primeiro, um texto fruto de uma profunda reflexão filosófica e que também já completou 70 anos. Trata-se da Aula Inaugural, intitulada *Uma Faculdade Católica de Filosofia*, proferida na sessão solene de instalação da Faculdade Católica de Filosofia de Pelotas, em 27 de abril de 1953, pelo Monsenhor Malomar Lund Edelweiss, diretor da Faculdade durante a década de 1950, primeiro reitor da Universidade e que hoje dá nome à nossa biblioteca. Eis um excerto desta aula memorável: "Foi filósofo o primeiro homem que, superadas as exigências de um estômago faminto, no fugitivo intervalo das vísceras saciadas, cogitou sobre o enigma do próprio ser. A elucubração filosófica só foi possível quando o ócio substitui o negócio. Paradoxo: na própria quietude de quem contempla e raciocina, surgiu a inquietação".

Cursos de Filosofia no Rio Grande do Sul: Memórias e Interdisciplinaridade é o título da pesquisa do Prof. Agemir Bavaresco, que já foi professor e coordenador do Curso de Filosofia da UCPel. Sua pesquisa tem por finalidade apresentar um breve panorama histórico das características de mais de uma dezena de Cursos de Filosofia que funcionaram e outros que já foram extintos. O autor questiona: qual é o projeto político-pedagógico que se pode inferir nos próprios objetivos dos Cursos? Bavaresco entende que se pode encontrar, inicialmente, pela explicitação do método de ensinar a perspectiva de aprender o método de filosofar. Depois, constata o incentivo à pesquisa filosófica, ou seja, ensinar pesquisando. Nesse sentido, a organização curricular articula uma estratégia pedagógica. Enfim, o ato filosófico dos cursos está, organicamente, inserido no espaço público. Isso torna a Filosofia relevante na sociedade.

O artigo intitulado *O Curso de Filosofia da Universidade Católica de Pelotas: Um testemunho*, de Jandir João Zanotelli, que também já foi professor e coordenador do nosso Curso, objetiva apresentar o desenvolvimento histórico de fundação do curso de Filosofia da Universidade Católica de Pelotas. De acordo com o autor, tal ideia partiu do sonho de Dom Antônio Zattera, pois era urgente e necessário criar uma Universidade Católica em Pelotas e cursos superiores em toda a Diocese. Assim, nasceram os cursos de Direito em Bagé e Rio Grande, os cursos de Administração em São Gabriel e Camaquã e o curso de História em Jaguarão. Era essencial uma educação forte e crítica que abrisse espaço para o ensino e que permitisse também entender e acolher a evangelização cristã a partir de uma visão crítica. Foi assim que nasceu o Curso de Filosofia Ciências e Letras desta Universidade em 1953.

Lucas Langie Pacheco, egresso do nosso Curso, por meio de seu artigo *Considerações*

sobre o problema do gosto em Kant, apresenta contribuições da teoria da intersubjetividade estética de Kant para o problema da validade do juízo de gosto. Para tal, contextualiza o intersubjetivismo kantiano da Terceira Crítica no domínio da estética, expõe noções sobre os seus conteúdos e fundamentos a priori e levanta questões desafiadoras para a sua aceitação nos dias correntes.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Dr. José Carlos Pereira Bachettini Júnior
Reitor da UCPel

Prof. Pe. Darvan Hernandez da Rosa
Diretor do ISFH da UCPel

Prof. Enir Cigognini
Coordenador do Curso de Teologia da UCPel

Prof. Paulo Gilberto Gubert
Coordenador do Curso de Filosofia da UCPel